

MULTILETRAMENTOS E PRÁTICAS COM TECNOLOGIAS DIGITAIS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA EM DISSERTAÇÕES DE MESTRADO

MULTILITERACY AND DIGITAL TECHNOLOGICAL PRACTICES: A LITERATURE SYSTEMATIC REVIEW WITHIN MASTER'S PROGRAMS THESIS

MULTILETRAMENTOS Y PRÁCTICAS CON TECNOLOGÍAS DIGITALES: UNA REVISIÓN SISTEMÁTICA DE LA LITERATURA EN DISERTACIONES DE MESTRADO

Elizabeth Corrêa da Silva

Mestranda – UFMA. Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão –IFMA- Campus São Luís - E-mail: elizcorreas@gmail.com;

João Batista Bottentuit Junior

Doutor - Universidade do Minho. Professor Adjunto IV - UFMA. E-mail: joaobj@gmail.com

RESUMO

O presente artigo apresenta uma Revisão Sistemática da Literatura acerca das tecnologias digitais que têm sido foco dos estudos de conclusão de Mestrado no Brasil nos últimos seis anos e em práticas de multiletramentos no processo ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras. Para tanto, foram analisadas 18 (dezoito) dissertações, disponíveis em bases de dados online, centradas em práticas, experiências ou propostas com mídias e recursos digitais na perspectiva dos multiletramentos. Os resultados apontam para um quantitativo significativo de dissertações produzidas no ano de 2016, sobretudo enfocando o Ensino Fundamental e Educação Superior, com número limitado de estudos que contemplem línguas estrangeiras (línguas adicionais, segunda língua) ademais do inglês. Indicam ainda um rol de possibilidades, com o uso de tecnologias digitais, em práticas de letramentos.

Palavras-chave: Revisão Sistemática de Literatura. Multiletramentos. Tecnologias digitais. Ensino-Aprendizagem de Língua Estrangeira.

ABSTRACT

The following paper is a Systematic Review of Literature related to digital technologies which have been studied in several Master's programs in Brazil in the last 6 years as well as in multiliteracy practices within foreign languages teaching/learning processes. Thus, eighteen papers (thesis), available in online data bases, were analyzed, which highlighted practices, experiences or proposals regarding Medias and digital resources under the multiliteracy perspective. The results show a significant number of papers written in 2016, especially regarding Basic Education and Higher Education and a few regarding foreign language (other languages and a second language) apart from English language. In addition, they show many possibilities through the use of digital technologies when it comes to literacy.

Keywords: Literature Systematic Review. Multiliteracy. Digital Technologies. Foreign Languages Teaching-Learning.

RESUMEN

El presente artículo presenta una Revisión Sistemática de la Literatura sobre las tecnologías digitales que han sido foco de los estudios de conclusión de Maestría, en Brasil, en los últimos seis años, en prácticas de multiliteracias. en el proceso enseñanza-aprendizaje de lenguas extranjeras. De ese modo, se analizaron 18 (dieciocho) disertaciones, disponibles en bases de datos online, que resaltaron prácticas, experiencias o propuestas con medios y recursos digitales en la perspectiva de las multiliteracias. Los resultados apuntan a un cuantitativo significativo de disertaciones producidas en el año 2016, sobre todo enfocando la Enseñanza Primaria y Educación Superior, con un número limitado de estudios que contemplan lenguas extranjeras (lenguas adicionales, segunda lengua) además del inglés. Los resultados indican aún distintas posibilidades, con el uso de tecnologías digitales, en prácticas de literacias.

Palabras claves: Revisión Sistemática de Literatura. Multiliteracias. Tecnologías digitales. Enseñanza-Aprendizaje de Lengua Extranjera.

INTRODUÇÃO

Cada sociedade constrói a educação de que necessita como resposta histórica à sua evolução ao longo do tempo. Assim, a apropriação do conhecimento socialmente construído se efetiva na interação entre membros da cultura no interior de práticas sociais que, em nossa sociedade, se dá nas esferas do cotidiano e em instituições criadas para esse fim, como a escola.

Nesse sentido, a educação não se apresenta de modo uniforme, uma vez que as experiências de vida dos homens, suas necessidades e condições de trabalho são diferenciadas. Com os efeitos do processo de globalização, percebe-se que os mundos da educação e do trabalho estão cada vez mais interligados e a educação passa a ser entendida como um processo caracterizado por uma atividade inscrita no seio da prática social global. (MACHADO, 2002).

Logo, no contexto das tecnologias digitais, surge a necessidade de oferecer uma formação adequada àqueles que irão atuar nessa sociedade de informações. Em um mundo em que tudo se supera, espera-se de um profissional que ele esteja sempre pronto a assumir novos saberes. As exigências que se fazem em relação ao que se pode considerar, hoje, como um “sujeito letrado”, são consequências do próprio avanço da sociedade. Elas são muito maiores do que em outros momentos históricos, pois, já não é suficiente apenas saber ler, escrever e ter noções de cálculos básicos para se ter acesso à entrada na vida profissional. A escola tem uma grande responsabilidade em garantir condições para que os alunos saibam produzir conhecimento frente a diversidade de informações disponíveis no atual cenário tecnológico e possam inserir-se de maneira mais participativa na sociedade.

Assim, a presente pesquisa objetiva apresentar uma Revisão Sistemática de Literatura no que concerne às práticas de multiletramentos em meio às tecnologias digitais, no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras.

Para a consecução deste objeto foram traçadas as seguintes etapas ao longo do artigo: no capítulo dois realiza-se uma contextualização acerca das discussões sobre multiletramentos; no capítulo três discute-se em que consiste a metodologia utilizada neste trabalho, Revisão Sistemática de Literatura, apresentando o problema de pesquisa, os critérios de inclusão e exclusão adotados, as bases de dados e descritores utilizados, bem como o protocolo desta pesquisa; no capítulo quatro procede-se à análise da base documental selecionada, apontando os resultados alcançados e, por fim, apresenta-se as considerações finais.

ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS NA PERSPECTIVA DOS MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)

A afirmação de que estamos vivendo uma era de avanços tecnológicos e de que tais mudanças afetam as formas de interação nos conduz à obviedade. Entretanto, reconhecer esta constatação óbvia requer uma ampliação de conceitos que envolva as áreas de estudo das relações humanas e do processamento textual e, nesse sentido, o primeiro conceito a ser revisto corresponde ao de *letramento* que, considerado meramente como habilidade de ler e escrever, não abrange a diversidade de tipos de representação do conhecimento que circulam na sociedade. (DIONISIO, 2011).

Tradicionalmente, o conceito de letramentos ou letramentos múltiplos refere-se à variedade de práticas letradas, consagradas ou não nas sociedades. Ultrapassando esta ideia, a concepção de multiletramentos nos direciona à multiplicidade em dois aspectos: da pluralidade cultural e da multiplicidade que caracteriza a constituição dos textos contemporâneos, frente ao caráter multimodal e hipermidiático que apresentam. (ROJO, 2012, 2013).

A ideia de uma pedagogia dos multiletramentos foi divulgada pela primeira vez em 1996, em um manifesto (“*A Pedagogy of Multiliteracies – Designing Social Futures*”) produzido por um grupo de pesquisadores dos letramentos, denominado Grupo de Nova Londres (GNL), em um colóquio realizado em Nova Londres- Connecticut (EUA). A referida proposta surgiu em meio às discussões acerca da necessidade de que a escola contemplasse em seus currículos os novos letramentos oriundos da contemporaneidade, sobretudo os advindos das Tecnologias da Informação e comunicação (TICs), e a diversidade cultural que caracteriza o mundo globalizado. (ROJO, 2012).

Pasquotte-Vieira, Silva e Alencar (2012), ao tratarem da concepção de letramentos, afirmam que o processo de ensino de línguas precisa estar imbuído de sentido para os sujeitos partícipes. Entretanto, mesmo diante dos diversos contextos sociais que demandam práticas de leitura e escrita, nem sempre a escola atua em consonância com estas práticas, presentes no cotidiano dos alunos, ou mesmo as considera como objetos de ensino-aprendizagem.

Assim, conforme nos aponta Dal Molin (2005, p. 299).

A tecnologia traz mudanças, mas é a sociedade, o fazer pedagógico que vai fazer uso dela. Se a escola não se envolver poderá ser envolvida, sutil, silenciosa e sorrateiramente por mecanismos tecnológicos escusos, desfavoráveis à vida e ao planeta. Sua aplicabilidade vai depender dos rumos que lhe forem dados a partir de uma clareza sociopolítica, clareza esta que virá de estudos aprofundados e percepção crítica que vise objetivos mais transparentes e condizentes com o mundo que se quer ressignificar, no âmbito do espaço escolar e ético-social.

Sobretudo no que concerne ao ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, o alcance possibilitado pela internet e a diversidade de plataformas, ambientes e recursos oriundos do meio digital, ampliaram o acesso a contextos autênticos de usos da língua meta, favorecendo a realização de trabalhos por parte de professores e alunos que contemplem diferentes habilidades e aspectos relativos ao aprendizado de uma segunda língua.

Sobre isso, Braga (2013) destaca que a tecnologia digital pode permitir que o aluno se coloque não somente como público, lendo e ouvindo, num primeiro momento, mas também, com maior familiaridade com a língua meta, ponha em prática seus conhecimentos por meio das interações orais e escritas, em comunidades colaborativas. As publicações online também podem ser exploradas pelo professor para produção de materiais didáticos e construção de práticas de ensino.

Certamente tais práticas devem ser guiadas por objetivos claros e bem definidos, pois “não podemos pensar que a tecnologia por si só basta no ensino e aprendizagem de uma língua. É preciso que haja planejamento e um suporte pedagógico que contemple o objetivo proposto pela atividade”. (SANTOS, 2012).

METODOLOGIA: a Revisão Sistemática da Literatura

A produção do conhecimento científico perpassa o reconhecimento de trabalhos de investigação que irão delinear a base teórica e conceitual de **sustentação do estudo** que se pretende realizar. Nesse sentido, o diálogo entre o quadro teórico e o problema a ser investigado prescinde uma seleção de fontes bibliográficas, o que é comumente realizada por meio da Revisão de Literatura ou Revisão Narrativa.

Tal método, permite o levantamento da produção científica sobre o que se pretende conhecer, bem como a articulação de conceitos, definições, categorias e saberes das diferentes fontes selecionadas, entretanto a ausência de reprodutibilidade e repetibilidade, apontam para um caráter inconclusivo deste procedimento, bem como para a necessidade de acompanhar o curso científico das pesquisas em um dado tema. (GOMES, CAMINHA, 2014).

Desse modo, diferindo-se da Revisão de Literatura ou Revisão Narrativa, a *Revisão Sistemática da Literatura*, doravante denominada RSL, apresenta-se como uma possibilidade metodológica frente ao amplo espectro de trabalhos científicos publicados, sobretudo quando se leva em consideração o contexto tecnológico em que vivemos, marcado por profundas mudanças de produção e difusão do conhecimento em meios digitais. Assim torna-se relevante definir critérios precisos, rigorosos e sistemáticos para a identificação e seleção de fontes bibliográficas que irão garantir a confiança no trabalho científico a ser desenvolvido. (RAMOS, FARIA, FARIA, 2014)

O uso da RSL tem grande destaque na área da saúde, entretanto cabe ressaltar sua aplicabilidade também em outras áreas do saber, bem como sua crescente utilização enquanto metodologia para a construção de diferentes trabalhos científicos na área das Ciências Sociais e da Educação. (BOTTENTUIT JUNIOR, SANTOS, 2014).

Nesse sentido, ao tratar da RSL, especificamente na área das Ciências da Educação, Ramos, Faria e Faria (2014) apontam a relevância deste procedimento investigativo para a definição de critérios de validação de um estudo científico, ressaltando ainda a necessidade de um registro rigoroso das etapas realizadas de modo a garantir a transparência do processo, minimizando o enviesamento da literatura e assegurando a qualidade das fontes pesquisadas.

Para De-la-Torre-Ugarte-Guanilo, Takahashi e Bertolozzi (2011), a Revisão Sistemática consiste em uma metodologia rigorosa que possibilita a utilização de métodos sistematizados de busca para levantamento de estudos acerca de um tema e avaliação da qualidade e aplicabilidade destes estudos. Diferentemente da Revisão Narrativa da Literatura, a RSL responde a uma pergunta de pesquisa mais pontual e exige um protocolo criterioso de busca e seleção de fontes.

Assim, a Revisão Sistemática aponta para um panorama do conhecimento produ-

zido acerca dos estudos sobre um tema em questão na literatura científica, ressaltando os procedimentos, resultados e discussões dos trabalhos rigorosamente selecionados (por meio de um conjunto de critérios adotados previamente), trazendo ainda contribuições para conhecer o que já se tem produzido sobre um tema em foco e ampliar o conhecimento por meio de novas direcionamentos que a RSL poderá indicar.

Desse modo, faz-se necessária a inclusão de um protocolo de pesquisa por meio da adoção de um conjunto de etapas específicas para o levantamento e tratamento dos dados que irão compor a RSL. Assim, adotou-se no presente estudo as seguintes etapas do processo de revisão sistemática da literatura, a saber:

Figura 1: Descrição das Etapas da Revisão Sistemática de Literatura



Adaptado de Gonçalves, Nascimento e Nascimento (2015)

Problema de Pesquisa

Objetivando realizar um recorte mais preciso acerca do tema Multiletramentos e tecnologias digitais, procedeu-se à elaboração do problema científico que norteou o presente estudo:

1. ***Quais tecnologias digitais abordadas nas produções acadêmicas destacam práticas de multiletramentos no processo ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras/ línguas adicionais no Brasil?***

A partir da pergunta acima, de cunho mais amplo, outras questões específicas des-

dobram-se ao longo da produção desta Revisão Sistemática:

- Quais metodologias são adotadas nos estudos selecionados?
- Quais instrumentos de coleta de dados são utilizados?
- Quais línguas estrangeiras e línguas adicionais os estudos enfocam?
- Quais níveis de ensino têm sido contemplados nas pesquisas?
- Foram apontados potenciais pedagógicos ou limitações com a utilização das mídias e recursos digitais enfocados nos trabalhos? Quais?

Critérios de Inclusão e Exclusão adotados

A formação da base documental do presente artigo obedeceu a fatores de inclusão e exclusão pensados a partir do problema que norteou esta pesquisa, mencionado na subseção anterior. Nesse sentido, foram delimitados: o tipo de produção acadêmica, o período de produção, a língua em que os estudos foram escritos, a modalidade e níveis de ensino em foco nos trabalhos, bem como metodologias utilizadas, conforme pode-se observar na tabela 1.

Critérios de Inclusão	Critérios de Exclusão
a) Estudos de conclusão de <i>Mestrado</i> sobre Multiletramentos com uso de tecnologias digitais;	a) Estudos que não contemplem os critérios de inclusão;
b) Estudos produzidos nos últimos seis anos (2011 a 2016);	
c) Dissertações escritas em Língua Portuguesa (Brasil);	
d) Dissertações disponíveis nas bases de dados selecionadas (Capes, Biblioteca digital brasileira de teses e dissertações);	
e) Estudos realizados na Educação Básica, Ensino Técnico, Tecnológico, Superior ou cursos livres, na modalidade presencial	

f) Estudos empíricos enfocando práticas e experiências pedagógicas com multiletramentos e tecnologias digitais no ensino de línguas estrangeiras.	b) Estudos de natureza teórica; revisão de literatura; estado da arte, pesquisa bibliográfica.
---	--

Tabela 1: Critérios de inclusão e exclusão

Base de dados e descritores utilizados

A identificação e seleção dos estudos que compuseram a amostra desta pesquisa ocorreu a partir do processo de busca automatizada, procedendo-se, para tanto, uma busca avançada nas seguintes bases de dados científicas selecionadas: Banco de Teses e Dissertações da CAPES; Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); Repositório Institucional da UnB; Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp e o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

A seleção das bases de dados deu-se em observância à última edição do *Ranking web of Repositories*, do grupo de pesquisa do Conselho Superior de Investigações Científicas (CSIC) da Espanha, que realiza uma classificação, no cenário acadêmico mundial, de repositórios institucionais e portais de revistas, a partir de critérios como o tamanho do repositório na web, a quantidade de arquivos disponíveis, a visibilidade e o número de itens indexados no banco de dados *Google Scholar*. Observou-se também os Repositórios das Universidades brasileiras que são listados em tal ranking, dando início às buscas nos Repositórios da USP, UFRJ, Unicamp, UFRGS, UFMG, UnB, UFC, UFPE, UFRN. Entretanto constam nesta pesquisa os Repositórios nos quais foram localizados no mínimo uma dissertação.

Atentando-se para os diferentes termos que pudessem corresponder a resolução do problema de pesquisa que norteou esta investigação e objetivando identificar, nos bancos de dados supracitados, o maior número de dissertações que contemplassem o tema proposto, a partir dos critérios de inclusão e exclusão adotados, foram utilizados os seguintes descritores de pesquisa: “multiletramentos”; “multiletramentos e TICs”; “multiletramentos em língua estrangeira”; “multiletramentos em língua adicional”; “multiletramen-

tos e segunda língua”; múltiplas literacias.

Cabe ressaltar que, para obter resultados que englobassem também expressões exatas, ao longo do processo de busca documental, fez-se uso das aspas duplas. Optou-se ainda pela busca avançada nas bases de dados utilizadas, na qual pode-se filtrar inicialmente o período de produção e o gênero acadêmico que se desejava encontrar (artigo, monografia, dissertação, tese, etc.).

Protocolo de Pesquisa: descrição do estudo realizado

A realização desta Revisão Sistemática deu-se a partir da realização dos seguintes procedimentos:

Inicialmente delimitou-se o tema Multiletramentos e Tecnologias digitais por meio da definição do problema de pesquisa, que consistiu em identificar quais tecnologias digitais têm sido foco das produções científicas, no Brasil, ressaltando práticas de multiletramentos no processo ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras/ línguas adicionais. Ademais do estabelecimento de outras questões, apresentadas no item 4.1, que possibilitaram a análise da base documental selecionada.

Procedeu-se, posteriormente, a definição dos critérios que seriam considerados, ou não, ao longo do processo de busca. A seleção dos critérios de inclusão e exclusão consiste em uma etapa fundamental para dar início à operacionalização da busca dos trabalhos que farão parte da análise.

Conforme mencionado anteriormente, para a produção deste artigo, estabeleceu-se como bases de dados das quais foram localizadas as produções científicas o Banco de Teses e Dissertações da CAPES; a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); o Repositório Institucional da UnB, o Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp e o Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

Definidos os critérios, as bases de dados e repositórios desta RSL, bem como os descritores que auxiliaram a localização de um quantitativo significativo de trabalhos que se enquadravam no problema que motivou esta pesquisa, deu-se início à busca dos estu-

dos, no mês de julho de 2017.

A fim de melhor organizar os trabalhos selecionados, para dar prosseguimento à análise dos dados, e possibilitar a visualização de um panorama dos mesmos, elaborou-se uma ficha de análise (Ver Anexo I) na qual foram elencados 10 (dez) elementos: autores, títulos das produções, ano da publicação, base de dados, programa de pós-graduação, metodologia adotada na pesquisa, instrumento de coleta de dados utilizados, nível de ensino focado no trabalho, língua estrangeira objeto da pesquisa e mídias ou recursos digitais utilizados.

Em uma busca inicial, apenas com o descritor “*multiletramentos*” foram encontrados no Banco de Teses e Dissertações da CAPES 289 trabalhos; 127 na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, 34 no Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp, 26 no Repositório Institucional da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e 17 no Repositório Institucional da UnB. Alguns trabalhos identificados na base de dados da CAPES não estavam disponíveis na íntegra, com a informação de que foram escritos anteriormente à existência da plataforma Sucupira. Neste caso, o Banco de Teses e Dissertações da CAPES faz a indicação dos repositórios nos quais estas dissertações encontram-se alojadas para obtenção do documento completo.

Cabe destacar que mesmo com o refinamento automático da busca, fez-se necessária, além da leitura dos resumos das produções, a leitura, sobretudo, dos capítulos referentes à metodologia e análise e discussão dos resultados, visto que nem todas as informações que visavam atender aos critérios estabelecidos (como o nível de ensino em que os estudos foram aplicados ou se a pesquisa enfocava o trabalho com língua materna ou línguas adicionais) encontravam-se disponíveis ou descritos em sua totalidade no resumo apresentado.

Após a utilização dos critérios de inclusão e exclusão estabelecidos, localizou-se um total de 18 (dezoito) trabalhos. Os trabalhos que se encontravam disponíveis em mais de uma base de dados, foram considerados pertencentes à primeira base na qual foram localizados nesta pesquisa.

Importa enfatizar que o trabalho com multiletramentos pode envolver ou não o uso de tecnologias de informação e comunicação (ROJO, 2012), entretanto nesta pesquisa optou-se, na definição dos critérios de inclusão, apenas por produções que focalizassem o

uso de tecnologias digitais.

Vejamos no tópico que segue a caracterização do corpus documental bem como os resultados encontrados a partir do agrupamento dos estudos selecionados.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

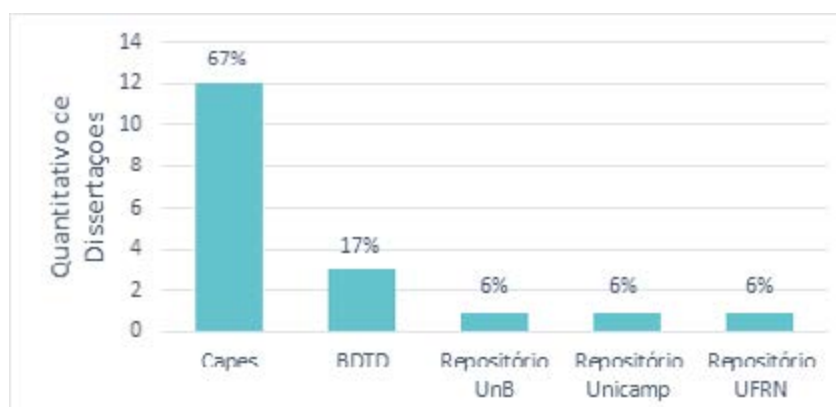
A base documental desta pesquisa contou com um total de 18 Dissertações, disponíveis nos repositórios selecionados, seguindo o protocolo de pesquisa descrito anteriormente. O total de trabalhos acima compreende o período de produção relativo aos anos de 2011 a 2016. Nesse sentido, conforme se observa no gráfico 1, pôde-se constatar um progressivo aumento das produções acerca da temática Multiletramentos e ensino de língua estrangeira/segunda língua/língua adicional ao longo destes seis anos, aumentando significativamente no ano de 2016 e perfazendo, assim, um total de 8 trabalhos apenas no referido ano, correspondendo ao dobro de dissertações do ano de 2015.



Fonte: Dados da Pesquisa

No que concerne ao quantitativo encontrado nas Bases e Repositórios selecionados, obteve-se um número considerável de estudos disponíveis no Banco de Teses e Dissertações da CAPES, com um total de 12 dissertações, seguido pela Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), com 3 dissertações e pelos Repositórios Institucionais, da UnB, Unicamp e UFRN, com apenas um trabalho, cada um, que correspondeu aos critérios estabelecidos nesta Revisão Sistemática, conforme indicado no gráfico 2:

Gráfico 2: Base de dados e Repositórios selecionados



Fonte: Dados da Pesquisa

Conforme é possível visualizar no gráfico 3, por tratar-se de uma temática que envolve o estudo da língua(gem), em especial o ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras, observou-se uma maior concentração de Mestrados nas áreas de Linguística, Letras e Estudos da linguagem. Um total de 6 trabalhos, ou 33 %, foi proveniente de Programas de **Pós-graduação em Linguística Aplicada** da Universidade Estadual de Campinas (3), Universidade Estadual do Ceará (2) e Universidade de Brasília (1).

O segundo maior quantitativo de trabalhos, correspondendo a 4 dissertações ou 22% foram oriundos de Programas a nível de Mestrado em Estudos da Linguagem do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (2), Universidade Estadual de Londrina (1) e Universidade Federal do Rio Grande do Norte (1).

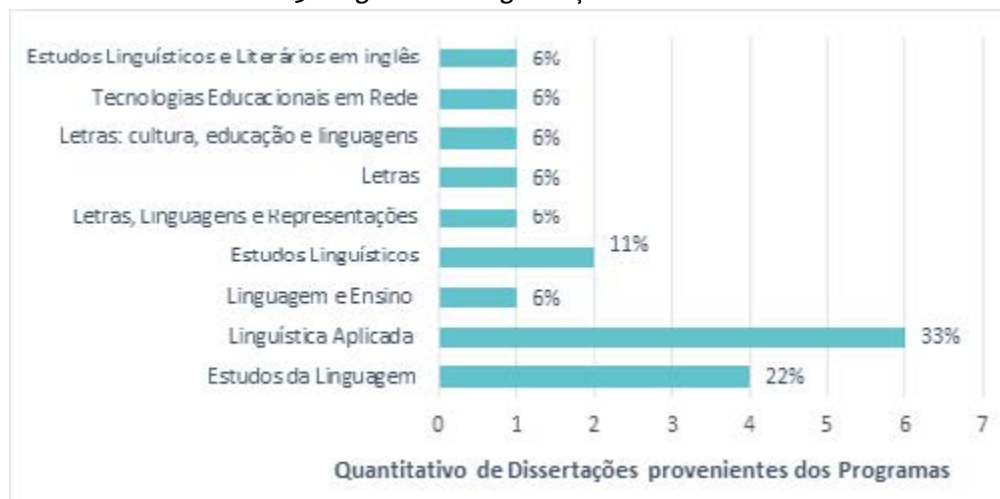
O terceiro maior quantitativo corresponde a 2 dissertações, ou 11%, proveniente de programas de Pós-graduação em Estudos Linguísticos da Universidade Federal do Espírito Santo (1) e da Universidade Federal de Minas Gerais (1).

Em seguida, com 6% de ocorrência nas bases investigadas tem-se os Programas de Pós-graduação em Letras da Universidade Católica de Pelotas (1); Linguagem e Ensino, da Universidade Federal de Campina Grande (1); Letras, Linguagens e Representações, da Universidade Estadual de Santa Cruz – Bahia (1); Letras: cultura, educação e linguagens (1) da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia e o Programa de Estudos Linguísticos e Literários em Inglês, da Universidade de São Paulo (1).

Também houve o registro correspondente a uma dissertação, 6%, pertencente ao Programa, de caráter interdisciplinar, de Tecnologias Educacionais em Rede, da Universi-

dade Federal de Santa Maria.

Gráfico 3: Programa de Pós-graduação a nível de Mestrado



Fonte: Dados da Pesquisa

Como apresentado no gráfico 4, em consonância com um dos critérios de inclusão estabelecidos, referente ao enfoque nos estudos que envolvessem práticas e experiências pedagógicas, as metodologias utilizadas nas pesquisas em ordem de maior recorrência foram: 7 trabalhos (39%) com a metodologia Pesquisa-ação; 3 trabalhos (17%) foram do tipo estudo de caso, bem como as de cunho etnográfico (17%) e apenas 1 (6%) caracterizou-se enquanto pesquisa exploratória; interpretativa (6%); descritiva (6%); autoetnográfica (6%) e quase-experimental (6%).

Gráfico 4: Metodologia de Pesquisa empregada



Fonte: Dados da Pesquisa

Os procedimentos metodológicos apresentados anteriormente foram viabilizados ainda pela integração de diferentes instrumentos. Tal uso integrado foi observado em todos os estudos. Desse modo, conforme pode-se observar no gráfico 5, o instrumento de recolha de dados mais utilizado nas pesquisas corresponde ao questionário, estando presente em 16 de um total de 18 trabalhos; em seguida tem-se as notas ou diário de campo, utilizado em 12 trabalhos; na sequência vemos a incidência de 7 trabalhos que fizeram uso da observação; 5 que utilizaram entrevistas; 4, testes de conhecimentos; 1 dissertação coletou dados por meio de interações online e 1, por meio de narrativas de aprendizagem, como pode-se verificar no gráfico 5 abaixo:



Fonte: Dados da Pesquisa

Os níveis de escolaridade nos quais as pesquisas foram desenvolvidas constam no gráfico 6. Nele observamos a preponderância dos estudos com multiletramentos e tecnologias digitais desenvolvidos com alunos do Ensino Fundamental e da Educação Superior, correspondendo a 33 % das pesquisas selecionadas, um total de 6 trabalhos em cada um dos níveis. Os trabalhos realizados em Cursos de línguas têm ainda uma ocorrência significativa, indicando que 17% das pesquisas se refere à cursos de mestrado que contemplaram este público. Em contrapartida, vemos apenas 1 trabalho (6%) que foi desenvolvido com discentes do Ensino Médio, 1 trabalho com discentes de curso de formação profissional e 1 trabalho com alunos de um curso sequencial (Profis-Programa de Formação Interdisciplinar Superior da Universidade de Campinas, curso de formação geral que busca viabilizar o acesso de alunos de escola pública à Universidade).

Sabe-se que cada nível e modalidade de ensino apresentam características par-

ticulares, exigências específicas e necessidade de metodologias que atendam demandas condizentes à cada público. Assim, diante de tais resultados, ressalta-se a necessidade de pesquisas que tragam contribuições também para alunos do ensino médio ou de cursos de formação profissional.

Gráfico 6: Nível de Ensino focado



Fonte: Dados da Pesquisa

Considerando a relevância que o inglês ocupa no cenário político, social, econômico, no que tange a língua estrangeira em foco nos estudos, percebe-se que a grande maioria (17) dos trabalhos são de práticas de multiletramentos no ensino-aprendizagem desta língua. Apenas 1 (uma) dissertação, conforme indicado no gráfico 7, foca o ensino de espanhol como língua estrangeira, ainda que ao longo de dez anos, 2005 a 2015, por meio da Lei 11.161, a oferta desta disciplina tenha sido de caráter obrigatório nas escolas públicas e privadas de todo o país.

Também não foram encontrados trabalhos, que correspondessem a todos os critérios de inclusão estabelecidos e tratassem de práticas de multiletramentos com mídias, ferramentas digitais no ensino-aprendizagem de outras línguas estrangeiras que não unicamente o inglês ou espanhol.

Braga (2013) afirma que antes do advento da internet, o aprendiz de língua estrangeira em países como o Brasil tinha poucas oportunidades de usar seus conhecimentos linguísticos para além da sala de aula. Segundo a autora, as redes sociais e publicações online permitiram acesso mais fácil a uma diversidade de textos e produções multimídias que congregam diferentes formatos de imagens, sons, vídeos com legenda, etc., possibilitando uma imersão linguística e cultural por meio de interações que exploram a escrita e também

a oralidade.

Nesse sentido, a partir da constatação na categoria apresentada, nota-se a necessidade de mais pesquisas que contemplem também outras línguas estrangeiras e línguas adicionais frente a prática de multiletramentos e tecnologias da informação e comunicação.

Gráfico 7: Língua estrangeira



Fonte: Dados da Pesquisa

Em resposta à principal pergunta de pesquisa deste trabalho: Quais tecnologias digitais abordadas nas produções acadêmicas destacam práticas de multiletramentos no processo ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras/ línguas adicionais no Brasil? Observou-se nesta Revisão Sistemática uma diversidade de recursos digitais em uso nas práticas pesquisadas. Alguns trabalhos ressaltam o uso de mais de um ambiente, plataforma ou recurso digital ou mesmo fizeram uso de recursos de forma integrada, como na pesquisa de: Silveira (2015), com usos de *Websites* para leituras online e ferramentas de tradução, dicionário online; Alegretti (2012), com *Youtube* e *Text to Speech*; Winter (2013), com o *You tube* e *Movie Maker* e Machado (2016), com *Website* e *Facebook*.

“Entretanto uma mídia digital específica pode ser incorporada ao ensino-aprendizagem em sala de aula, especialmente no contexto da educação linguística. Trata-se de saber como realizar práticas já existentes de novas maneiras”. (BARTON, LEE, 2015, p. 203-204).

Na tabela 2, pode-se perceber maior recorrência de práticas de multiletramentos com tecnologias digitais por meio de websites para leitura online (com um quantitativo de 3 dissertações), do *Facebook* (3 dissertações), de jogos digitais (2 dissertações), *You tube* (2 dissertações), *Google drive* (1 dissertação), infográfico (1), material didático digital (1), *WhatsApp* (1), ambiente *Wiki* (1), *blog* (1), *movie maker* (1), série televisiva (1), *twitter* (1),

google docs (1), ferramentas de tradução (1), dicionário online (1) e Text to Speech, recurso de leitura em voz alta e percepção da pronúncia (1).

Tabela 2: Mídias ou Recursos Digitais utilizados

Mídias ou Recursos Digitais em foco nos trabalhos	Quantitativo de estudos	Autores
Jogo digital	2	(GOMES, 2016); (CENTENARO, 2016)
Website	3	(SILVEIRA, 2015); (NEVES, 2016); (MACHADO, 2016)
Facebook	3	(PEREIRA, 2016); (DIAS, 2014); (MACHADO, 2016)
Google drive	1	(RAULIK, 2016)
Infográfico	1	(ASSUNÇÃO, 2014)
Material didático digital	1	(FURTADO, 2015)
WhatsApp	1	(SOUZA, 2016)
Ambiente Wiki	1	(BENTO, 2011)
Blog	1	(LENHARO, 2016)
Youtube	2	ALEGRETTI (2012); WINTER (2013)
Movie Maker	1	WINTER (2013)
Série televisiva	1	(GOMES JUNIOR, 2016)
Twitter	1	(CASTRO, 2015)
Google Docs	1	(LEANDRO, 2015)
Ferramentas de tradução	1	(SILVEIRA, 2015)
Dicionário online	1	(SILVEIRA, 2015)
Text to Speech	1	(ALEGRETTI, 2012)

Fonte: Dados da Pesquisa

Semelhante às alterações que as práticas de ensino sofreram quando passaram a fazer uso de material impresso, também há (ou é necessário que haja) mudanças que devem contemplar práticas letradas digitais que circulam nas diferentes esferas sociais. (BRAGA, 2013).

Assim, os recursos mencionados no quadro acima já nos dão indicativo de que diversas possibilidades podem despontar em trabalhos com multiletramentos e ensino de línguas estrangeiras, pois conforme aponta Carvalho (2008, p.12),

Nunca é demais reforçar de que ser letrado, no séc. XXI, não se cinge a saber ler e escrever, como ocorrera no passado. Esse conceito integra também a Web e os seus recursos e ferramentas que propor-

cionam não só o acesso à informação mas também a facilidade de publicação e de compartilhar online. Estar online é imprescindível para existir, para aprender, para dar e receber.

Outro aspecto a destacar é que existem mais estudos com uso de tecnologias digitais no ensino de língua inglesa face ao espanhol ou outros idiomas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto de uma civilização letrada, que é o mesmo que ratifica a exigência da instituição escolar na preparação para a vida social, orienta o perfil do processo educativo. Se à escola compete a preparação para o desempenho social, numa realidade permeada pela leitura e a escrita, ela não pode ter por meta apenas dar aos alunos limitadas condições de compreensão dos signos da língua escrita, mas sim preocupar-se em formar leitores ativos.

Assim, os leitores que devemos formar não podem estar limitados a uma educação de repetição de significados, esta educação deve ser formadora e questionadora, pois quando se educa na imposição de fórmulas prontas e acabadas, na repetição puramente mecânica o que se alcança é afastar o aluno de uma atuação e posicionamento de protagonismo.

Portanto, é fundamental que a escola reconheça a realidade que a circunda e faça uso dos elementos que a permeiam para que os alunos tenham uma representação, o mais realista possível, da presença de linguagens, ferramentas e textos presentes na vida social, de modo que possam organizar seu conhecimento da realidade, conhecimento do outro e de si mesmo e, nesse sentido, as práticas de multiletramentos convocam para esta perspectiva.

Buscou-se, neste artigo, trazer alguns indicativos sobre as tecnologias digitais que têm sido exploradas nas aulas de línguas estrangeiras, além de suas possíveis potencialidades ou limitações. Os resultados encontrados apontam para um aumento nos últimos seis anos do número de produções acadêmicas, em programas de mestrado, que tratam dos multiletramentos em língua estrangeira. Houve um quantitativo significativo de dissertações produzidas no ano de 2016, consideravelmente o maior dos seis anos delimitados,

sobretudo enfocando o Ensino Fundamental e Educação Superior.

Observou-se, ainda, que carecem de pesquisas sobretudo em cursos de formação profissional e com alunos do Ensino Médio. Das seis dissertações com aplicações na Educação Superior, três foram realizadas com discentes da Licenciatura em Letras, o que traz bons indicativos do contato com tecnologias em práticas de letramentos que estes alunos, futuros professores, já vivenciam em sua formação inicial.

Percebeu-se ainda um número bastante limitado de estudos que contemplem línguas estrangeiras (línguas adicionais, segunda língua) além do inglês, com apenas uma ocorrência de trabalho com foco em práticas no ensino-aprendizagem de língua espanhola. Os resultados indicam ainda uma variedade de possibilidades com o uso de tecnologias digitais, em práticas de letramentos.

Não foram contemplados neste estudo, mas também convocam novas pesquisas a investigação na modalidade de ensino a distância. Espera-se que este trabalho possa apresentar um panorama dos estudos, em programas de Mestrado, que têm sido realizados sobre multiletramentos e tecnologias digitais, além de trazer indicativos a professores de línguas estrangeiras que desejem fazer uso de mídias e ferramentas digitais em práticas letradas específicas.

REFERÊNCIAS

ALEGRETTI, Cecília Barão, **Pontes (ir)reais sobre abismos virtuais: questões do ensino e aprendizagem de inglês e a presença das novas tecnologias na escola pública**. Dissertação de Mestrado em Estudos Linguísticos e Literários em inglês. São Paulo: Universidade de São Paulo. 2012.

ASSUNÇÃO, Fábio Nunes **Estratégias de leitura em língua inglesa: um estudo de infográficos em uma perspectiva multimodal**. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará. 2014.

BARTON, David; LEE, Carmen. **Linguagem online: textos e práticas digitais**. Tradução Milton Camargo Mota, v. 1, 2015.

BENTO, Franciclé Fortaleza. **A escrita colaborativa no ambiente wiki: uma experiência de**

ensino/aprendizagem de língua inglesa. Dissertação de Mestrado Acadêmico em Linguística Aplicada. Fortaleza: Universidade Estadual do Ceará.2011.

BOTTENTUIT JUNIOR, João Batista; SANTOS, Camila Gonçalves. **Revisão Sistemática da Literatura de Dissertações Sobre a Metodologia WebQuest**. Revista EducaOnline, Rio de Janeiro, v. 8, 2014.

BRAGA, Denise Bértoli. **Ambientes digitais**. Reflexões teóricas e práticas. São Paulo: Cortez, 2013.

Carvalho, Ana Amelia. (org.) (2008). **Manual de Ferramentas da Web 2.0 para Professores**, Lisboa: Direcção Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular do Ministério da Educação. Disponível em:< http://www.erte.dgisd.min-edu.pt/publico/web20/manual_web20-professores.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2017.

CATRO, Vânia Carvalho de. **Turn On Your Mobile Devices In The English Classes: tweets no processo de escrita colaborativa on-line do gênero personal recount**. Dissertação de Mestrado em Estudos Linguísticos. Belo Horizonte: Universidade Federal de Minas Gerais. 2015.

CENTENARO, Franciele Knebel. **Investigação de uma abordagem pedagógica para o ensino de língua inglesa por meio de jogos digitais**. Dissertação de Mestrado Profissional do Programa de Pós-graduação em Tecnologias Educacionais em rede. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria. 2016.

DAL MOLIN, Beatriz Helena. **Tecnologia: a rede à flor da tela**. Línguas & letras, Cascavel, v. 6, n.10, 2005, p. 284-301.

DE-LA-TORRE-UGARTE, Mônica Cecília et al. **Revisão sistemática: noções gerais**. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 45, n. 5, 2011, p. 1260-1266.

DIAS, Iky Anne Fonseca. **Cibercultura e redes sociais no ensino e aprendizagem de Inglês: possibilidades e limitações**. Dissertação de Mestrado em Letras, Linguagens e Representações. Ilhéus, BA: Universidade Estadual de Santa Cruz. 2014.

DIONISIO, Angela Paiva. Gêneros textuais e multimodalidade. In: KARWOSKI, Acir Mário.

GAYDECZKA, Beatriz. BRITO, Karim Siebeneicher. **Gêneros textuais, reflexões e ensino**, São Paulo: Parábola, 2011, p. 137-152.

FURTADO, Paula Rodrigues. **Material digital Start: o percurso de sua construção e a análise do seu uso em sala de aula**. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. 2015.

GOMES JÚNIOR, Otalmir da Rocha. **Gêneros como megainstrumentos no ensino de linguacultura estrangeira: por uma pedagogia na perspectiva dos multiletramentos**. Dissertação de Mestrado em Letras: cultura, educação e linguagens. Vitória da Conquista: Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. 2016.

GOMES, I. S.; CAMINHA, I. O. **Guia para estudos de revisão sistemática: uma opção metodológica para as ciências do movimento humano**. Movimento, Porto Alegre, v.20, n.1, p.395-411, jan/ mar, 2014.

GOMES, Ronaldo Tavares. **Uso e Contribuições do Jogo Digital Fable III como Recurso Didático em aulas de Espanhol**. Dissertação de Mestrado em Estudos de Linguagens. Belo Horizonte: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. 2016.

LEANDRO, Diêgo Cesar. **Escrita colaborativa com Google Docs: flash fiction, noticing e aprendizagem de inglês como L2**. Dissertação de Mestrado em Estudos da Linguagem. Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2015.

LENHARO, Rayane Isadora. **Participação social por meio da música e da aprendizagem de língua inglesa em um contexto de vulnerabilidade social**. Dissertação de Mestrado em Estudos da Linguagem. Londrina: Universidade Estadual de Londrina. 2016.

MACHADO, Cristina Gomes. **Multiculturalismo: muito além da riqueza e da diferença**. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MACHADO, Luciana Vasconcelos. **Letramentos e projetos colaborativos no ensino de língua inglesa do PROFIS**. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. 2016.

NEVES, Elisa Sobé. **Língua Estrangeira para Crianças na Escola Internacional/Bilíngue (português/inglês):** multiletramentos, transculturalidade e educação crítica. Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Brasília (DF): Universidade de Brasília. 2013.

PASQUOTTE-VIEIRA, Eliane A.; SILVA, Flavia Daniel Sordi; ALENCAR, Maria Cristina Macedo. A canção roda viva: da leitura às leituras. In: ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola.** São Paulo. Parábola Ed., 2012, p. 181-198.

PEREIRA, Camila dos Santos. **O uso do Facebook em aulas de Língua Inglesa na Perspectiva dos Multiletramentos.** Dissertação de Mestrado em Linguagem e Ensino. Campina Grande: Universidade Federal de Campina Grande. 2016.

RAMOS, A., FARIA, P., FARIA, Á. **Revisão Sistemática de Literatura:** contributo para a inovação na investigação em Ciências da Educação. Revista Diálogo Educacional, 14(41), p. 17-36, 2014.

RAULIK, Viviane de Fátima Pettiross. **Práticas colaborativas de escrita em disciplina de língua inglesa de curso militar.** Dissertação de Mestrado em Linguística Aplicada. Campinas: Universidade Estadual de Campinas. 2016.

ROJO, Roxane et al. **Escola conectada:** os multiletramentos e as TICs. São Paulo: Parábola, 2013.

ROJO, Roxane. **Multiletramentos na escola.** São Paulo. Parábola Ed., 2012.

SAMPAIO R.F., MANCINI M.C. **Estudos de revisão sistemática:** um guia para síntese criteriosa da evidência científica. Rev Bras Fisioter 2007; 11(1): p.83-89

SANTOS, Camila Gonçalves dos. Por que utilizar Webquests na aula de língua estrangeira?. In: VETROMILLE-CASTRO, R. HEEMANN, C. FIALHO, V. R (org). **Aprendizagem de Línguas – a Presença na Ausência: CALL, Atividade e Complexidade.** Uma homenagem aos 70 anos do Prof. Dr. Vilson José Leffa, EDUCAT, Editora da Universidade Católica de Pelotas, Pelotas – 2012, p. 156-178.

SILVEIRA, Nadia. **Hibridizando o ensino de Inglês na escola de aprendizes- marinheiros**

do Espírito Santo. Dissertação de Mestrado em Estudos Linguísticos: Vitória: Universidade Federal do Espírito Santo. 2015.

SOUZA, Humberto Alencar Teixeira de. **Uso de propiciamentos e desenvolvimento de multiletramentos no processo de produção oral em Língua Inglesa na plataforma do WhatsApp.** Dissertação de Mestrado em Estudos de Linguagens. Belo Horizonte: Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais. 2016.

WINTER, Daiane. **O uso do vídeo como instrumento de motivação na aula de língua estrangeira.** Dissertação de Mestrado em Letras. Pelotas: Universidade Católica de Pelotas. 2013